



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  

---

PRESIDÊNCIA  

---

DA REPÚBLICA

25 DE MARÇO  
PALÁCIO DO PLANALTO  
BRASÍLIA-DF

DISCURSO DIRIGIDO AO POVO BAIANO  
ATRAVÉS DE REDE ESTADUAL DE  
RÁDIO E TELEVISÃO

### Boa Gente da Bahia:

Voltar à Bahia não é apenas reencontrar as raízes históricas de nosso País, a sede de nosso primeiro Governo, a província que derramou seu sangue na luta pela independência, a terra de tantos brasileiros ilustres. A Bahia simboliza também, para todo o Brasil, a cordialidade, a alegria de viver, a energia de que tanto se orgulha o povo brasileiro.

Não preciso de outras palavras para exprimir a satisfação com que volto à vossa terra.

Minhas viagens aos Estados têm por objetivo a tomada de contato direto com os problemas regionais e a melhor avaliação dos projetos e realizações de que participa o Governo Federal.

A identidade de propósitos e o perfeito diálogo entre o Governo Federal e a administração do Governador Antônio Carlos Magalhães contribuem para a boa execução dos projetos comuns à União e ao Estado.

O Governo Federal executa e apóia importantes projetos na Bahia. Até o final deste ano, estará totalmente pavimentada a ligação Salvador-Brasília. Aplicaremos 4 bilhões de cruzeiros nessa obra, que aproximará a Bahia e todo o Nordeste, da Capital Federal. Importante é também a duplicação da BR-324, no trecho Feira de Santana-Salvador, a ser concluída em 1982.

São obras que vêm complementar um grande plano de desenvolvimento empreendido no Estado, desde o início de meu Governo. A elas cabe somar ainda o programa de Agrovias, que prevê a construção de 250 km de estradas na Bahia, e o programa de estradas vicinais.

No trem metropolitano de Salvador foram investidos, em valores históricos, no período de 1979 a 1981, 800 milhões de cruzeiros. Neste ano serão aplicados 1 bilhão e 260 milhões. Essa obra, vital para assegurar transporte barato à população de Salvador, é seguida de substanciais melhorias na infra-estrutura viária da cidade. A EBTU aplicou cerca de um bilhão e meio de cruzeiros desde 1979, financiando a duplicação da Avenida Otávio Mangabeira, o corredor Barroquinha-Marta Vasconcelos — Sete Portas, terminais urbanos e outras obras que vieram melhorar as condições de transporte da população da capital.

Visitei hoje à tarde os Alagados, onde o Banco Nacional de Habitação inaugura dois conjuntos habitacionais, obras de infra-estrutura de um terceiro conjunto, e equipamentos esportivos para a comunidade. Foi, na mesma ocasião, assinado contrato de financiamento para o Conjunto Mangueira I e a ordem de serviço para a última etapa do aterro na orla da Mangueira II, Baixa do Petróleo, Canal Central, Santa Luzia.

Parece-me oportuno registrar estas obras voltadas para melhoria das condições de vida da gente de Alaga-

dos. Desejo com isto sublinhar a importância que o Governo Federal dá à solução dos problemas humanos em todos os quadrantes do País.

Nos termos dessa diretriz, o BNH está investindo em obras na Bahia vinte bilhões para a habitação, e mais um bilhão e meio para o desenvolvimento urbano em quarenta e oito municípios. Neste momento, o BNH financia a casa própria para cerca de 15.500 famílias.

O PROMORAR desenvolve vasto programa para famílias de menor renda, dentro do qual a prestação não passa de 10% do salário-mínimo. Além da população dos Alagados, os habitantes de muitos municípios do Interior recolhem hoje ou vão recolher em breve os benefícios deste esquema. Ele foi idealizado para os mais pobres, porque são eles os principais credores de auxílio para aquisição de morada digna.

O saneamento básico recebe apoio do BNH, por intermédio do PLANASA, que investe 5 bilhões no Estado da Bahia. O Departamento Nacional de Obras e Saneamento já concluiu e está no momento executando obras de dragagem, defesa contra inundações e combate à erosão. O Ministério da Saúde tem igualmente desenvolvido um programa de saneamento, que já aplicou um bilhão de cruzeiros desde o início de meu Governo e que disporá de mais de 300 milhões em 1982.

O problema da alimentação é também objeto dos cuidados do Governo. O Programa Nutrição e Saúde atende, desde 1979, mais de quatrocentas mil pessoas. O Programa de Alimentação do Trabalhador, incentivado com deduções do Imposto de Renda, deve expandir-se em 1982 para alcançar mais de 46 mil trabalhadores, que recebem sua refeição no próprio local de trabalho. A merenda escolar está hoje implantada em 290 municípios. De 9.300 escolas em 1979, estender-se-á este

ano a cerca de 11.400 escolas. Mais de um milhão de escolares receberão, em 1982, cerca de 176 milhões de refeições.

O Ministério da Educação e Cultura dá notável impulso ao programa do livro didático. O programa de expansão e melhoria da educação no meio rural do Nordeste deve investir na Bahia, este ano, quase 100 milhões de cruzeiros na construção de escolas e recuperação de equipamentos e salas de aula. Por meio de convênios, o Ministério da Educação e Cultura está transferindo cerca de 2 bilhões e 400 milhões de cruzeiros ao Estado da Bahia, para apóio à educação pré-escolar e ao ensino de 1.º e 2.º graus.

O Ministério do Trabalho expande seus programas de bolsas de estudo, de apoio ao artesanato, de formação de mão-de-obra, de treinamento do trabalhador rural. São, todos eles, programas que visam a dar ao trabalhador melhores condições de competir no mercado de trabalho e de melhorar suas condições de vida.

A agricultura encontra constante apoio do Governo e do Sistema de Crédito Agrícola. Regularização de terras, seleção de sementes, pesquisa, irrigação, crédito para eletrificação rural, garantia de preços mínimos, são áreas em que o Governo se faz presente, procurando suprir a crescente demanda de uma agricultura que se desenvolve e diversifica com rapidez. A CEPLAC coordena e apóia a cacauicultura, importante fonte de divisas para o País. Atuando em 91 municípios, disporá este ano de um orçamento de quase nove e meio bilhões de cruzeiros.

Não poderia deixar de mencionar os programas especiais que, sob a coordenação da SUDENE ou da Companhia do Desenvolvimento do Vale do São Francisco, trazem apoio direto às regiões do interior do Esta-

do. O Polonordeste, o Projeto Sertanejo, o Prohidro e dez projetos locais apoiados pela Codevasf trazem ao homem do interior água, melhor habitação, melhores condições de saúde e de trabalho.

Não pretendo exaurir a lista das iniciativas do Governo Federal e do Governo do Estado em benefício do povo baiano. Não posso, entretanto, esconder a satisfação que experimento ao registrar este elenco de medidas, obras e programas. Satisfação porque embora não esgotem o que se deve fazer por este Estado e por todo o Nordeste, elas representam um esforço substancial na direção certa.

Só não o vêem os que não querem ver. Basta pensar sobre como era o Brasil e como era a Bahia há quinze anos para verificar esse imenso progresso em todos os setores. É preciso que os mais velhos o contem aos mais jovens, aos que, criados ou nascidos nos anos recentes, não podem avaliar o que foi o crescimento de nosso país e de vosso Estado nestes anos.

É certo que o desenvolvimento não se faz sem dificuldades, como as que acompanham o surgimento das grandes metrópoles e dos grandes polos industriais. Nenhum desses problemas é ignorado ou descuidado pelo Governo.

Ao assumir a responsabilidade da Presidência da República, tinha claros alguns objetivos fundamentais para meu Governo. Objetivos que refletiam sentimentos profundos da Nação: fortalecer as instituições democráticas e acentuar o cunho social da política de desenvolvimento do País.

Tinha e conservo a certeza de que estas metas correspondem aos anseios do nosso povo. Estou certo de que, ante as medidas de desenvolvimento econômico e social que citei, o povo reconhecerá que a ação do Go-

verno é toda ela voltada para o bem-estar da comunidade. Reconhecerá que o Governo é, na sua essência, um governo do povo. Reconhecerá que a política de aperfeiçoamento democrático e progresso social merece o seu apoio.

Quero dizer-vos que necessito da ajuda e da compreensão de todos para levar adiante as árduas tarefas que assumi. Conclamo todos, pois, a que unam seus esforços, sua imaginação e sua inteligência à grande obra de construção nacional, objetivo do Governo, e aspiração de todos os brasileiros.

Muito obrigado.